

CRIANÇAS ROTULADAS: APRENDIZAGEM POSSÍVEL?

LABELED CHILDREN: IS THE LEARNING PROCESS VIABLE?

Luciane Manera Magalhães*

Maria do Carmo Lopes Inhan**

Ana Carolina Reis Sales***

Maria Diomara da Silva****

Resumo

Diante do recorrente fracasso escolar de um grande número de crianças da rede pública de ensino, tem-se observado uma forte tendência em rotulá-las como portadoras de dificuldades. Uma vez rotuladas, são convencidas de que não podem aprender. O acompanhamento individualizado dessas crianças, junto ao Laboratório de Alfabetização, entretanto, tem comprovado que são capazes desde que tenham um ambiente propício e um adulto mediador que possa auxiliá-las em suas necessidades específicas. Analisamos o desenvolvimento da escrita de três crianças, em fase de alfabetização, com histórias de repetência escolar, que se encontravam nessa situação. Os dados gerados durante a pesquisa vieram reafirmar que a dificuldade não é inerente à criança, mas apresenta-se como o resultado de um conjunto de fatores que podem ser superados.

Palavras-chave: Criança Rotulada, Dificuldades de Aprendizagem, Alfabetização.

Abstract

In face of the repeated school failure of a great number of children in the public educational system, we notice a strong tendency to label them as having learning disabilities. Once they have been labeled, these children persuade themselves that they are unable to learn. However, the individualized assistance given to such children at the Literacy Laboratory has proven them to be competent, as long as they are provided with the proper learning environment and have an adult mediator to assist them in their specific needs. We

analyzed the written language development of three labeled school-age children with a history of school-year repetition. The data generated from the research reaffirmed that the disability is not inherent in the child, but it is a result of a set of combined factors which can be overcome.

Key words: *Labeled Child, Learning Disabilities, Literacy.*